

DOIS LUGARES, DUAS PESSOAS, DOIS RESULTADOS

No Jardim onde estava a árvore da vida, veio a condenação e a morte.

No Calvário onde estava condenação e morte, veio a liberdade e vida.

No Jardim, a escolha foi a desobediência, evidenciando o egoísmo resultando no pecado e morte.

No Calvário, a escolha foi a obediência, evidenciando a humildade de Cristo, filho de Deus, resultando em vida.

No Jardim, por causa de um, todos são condenados a morte eterna.

No Calvário, por causa de um, todos podem ter liberdade e vida eterna.

No Jardim, é evidenciada a essência do homem e sua inclinação para o mal.

No Calvário, é evidenciada a essência de Deus e seu amor pela sua criação.

Dois lugares, duas pessoas, dois resultados:

A desgraça do pecado e da morte em meio ao belo jardim criado por Deus.

E a beleza da morte de Cristo em meio ao horror da desgraça humana.

A desobediência de Adão e a obediência de Cristo.

A condenação da raça humana e a liberdade através da morte de Cristo.

O Jardim é o meu berço e a condenação é o que eu mereço.

O Calvário é o recomeço da liberdade e amor que não mereço.

Paulo Alves
paulo@igrejafonte.org.br

